

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-14

Registo

PT/BP/BP-SB-BESCL - Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa

Nível de descrição	SSF
Código de referência	PT/BP/BP-SB-BESCL
Código de referência Nyron	BP/DSP/BESCL
Título	Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa
Datas de produção	1937-10-22 - 1977-01-21
Dimensão e suporte	1 Caixa ; Papel
Entidade detentora	Banco de Portugal
História administrativa/biográfica/familiar	<p>O Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa foi criado por escritura de 21 de outubro de 1937 (Diário do Governo, III série, de 21 de outubro) pela fusão de duas importantes instituições lisboetas: o Banco Espírito Santo (fundado em 09 de abril de 1920) e o Banco Comercial de Lisboa (fundado em 25 de fevereiro de 1875).</p> <p>A nova instituição adquiriu o estatuto jurídico de sociedade anónima de responsabilidade limitada e tinha por capital social 14.400 contos, divididos em 160.000 ações de 90\$00 cada. A sede social ficou instalada na Rua do Comércio, local onde o Banco Espírito Santo funcionara.</p> <p>O Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa veio continuar a política seguida pelo Banco Espírito Santo, agora fortalecido de capital. Prosseguiu com a política expansionista de aproximação dos serviços bancários à população, e em 1940, são requeridas autorizações para a abertura de novas agências em Lisboa. Em 1946, integrou a Caixa de Crédito Micaelense, Limitada, de Ponta Delgada, tendo aí aberto uma agência.</p> <p>Na década de 60, a abertura de agências acompanha o surto de progresso: 47 em 1960, 82 em 1966. Em 1966 adquire o Blandy Brothers (Banqueiros), do Funchal, estabelecendo aí uma agência. Em 1971, em conjunto com o National City Bank of New York, funda o Banco Inter-Unido, com sede em Luanda e, em 1972, é co-fundador do Libra Bank.</p> <p>O Decreto-Lei nº 132-A/75, de 14 de março, nacionaliza todas as instituições de crédito nacionais. Impedida de desenvolver atividades em Portugal, a família Espírito Santo, procurou no exterior, nomeadamente no Brasil, Suíça, França e Estados Unidos reforçar a sua posição, constituindo para o efeito o Grupo Espírito Santo (GES).</p> <p>Entretanto, o Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa, então nacionalizado, passa a ser dirigido por comissões administrativas ou conselhos de gestão nomeados pelo Estado. Em 1976, incorporou o ativo e passivo da casa bancária Manuel Mendes Godinho & Filhos.</p> <p>Nos anos 80, o Grupo Espírito Santo regressou a Portugal e, em 1986, em parceria com a Caisse Nationale du Crédit Agricole e o apoio de um grupo de acionistas portugueses funda o Banco Internacional de Crédito.</p> <p>Em 1990 e 1991, com a participação da Caisse Nationale du Crédit Agricole e um grupo de acionistas nacionais, o Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa é reprivatizado, regressando ao controlo dos banqueiros Espírito Santo.</p> <p>No final da década de 90, a instituição espalhou-se por Espanha (onde tinha adquirido o Banco Industrial del Mediterráneo), por Macau (onde tinha fundado o Banco Espírito Santo do Oriente), por França (onde tinha adquirido a Société Bancaire de Paris e atual Banque Espírito Santo et de la Vénétie).</p> <p>Por escritura de 06 de julho de 1999, o pacto social é alterado e o então Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa adotou, de novo, a designação de Banco Espírito Santo.</p>
Sistema de organização	Cronológico
Existência e localização de cópias	Nenhuma
Unidades de descrição relacionadas	Para informações anteriores, consultar [PT/BP/IGCS-BCL] - Banco Comercial de Lisboa e [PT/BP/IGCS-BES] - Banco Espírito Santo. Para informações complementares, ver [PT/BP/IGCS-BB] - Blandy Brothers (Banqueiros), Limitada, [PT/BP/IGCS-CCM] - Caixa de Crédito Micaelense, Limitada e [PT/BP/BP-SB-MMG] - Manuel Mendes Godinho & Filhos.